

APRESENTAÇÃO

EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Tomar como objeto de estudo os desafios contemporâneos enfrentados pela educação básica está longe de ser uma atividade trivial. Em sociedades complexas como as nossas, caracterizadas pela operação de variadas pedagogias culturais, tais como as redes sociais, a publicidade, a mídia, as tecnologias, com amplo alcance e efetividade na produção de modos de ser, há um campo aberto de questões de investigação e problematização. Talvez mais do que qualquer outra geração, estejamos vivendo uma experiência compartilhada na qual a cultura, em sua dimensão substantiva (HALL, 1997), condiciona nossas vidas cotidianas e a estrutura material das instituições pelas quais circulamos ao longo de nossas vidas. Sem dúvida, a escola é uma dessas instituições e, apesar do ritmo frenético do processo de complexificação de nossas sociedades, ela continua funcionando praticamente da mesma forma, desde as últimas décadas do século XIX. Porém, o fato de ela manter uma mesma estrutura básica não significa que os panoramas escolares não estejam sendo redefinidos constantemente, de diferentes maneiras. Seja pelo uso pedagógico de tecnologias digitais, seja pelo acesso a tais tecnologias fora da escola, seja pela presença de estudantes diferentes e com culturas familiares diversificadas povoando nossas salas de aula, a escola se defronta com desafios de outra natureza. Muitos desses desafios decorrem do nosso acesso a significados, disponibilizados pela mídia, pelas tecnologias digitais, pela publicidade, a partir dos quais construímos nossas identidades sociais e nossa própria subjetividade.

É impossível publicar um dossiê desta natureza e não considerar o contexto da pandemia da Covid-19, que expôs cruamente (e cruelmente) as desigualdades sociais que estruturam nosso país, que sobrecarregou os professores e, paradoxalmente, interditou o acesso à escolarização às nossas crianças e jovens. Somente muito recentemente os estudantes voltaram às escolas, e desafios enormes estão sendo enfrentados pelas professoras e professores. O contexto pandêmico recém referido, os leitores e leitoras perceberão, condicionou a produção de vários dos artigos aqui presentes. Pensar a educação básica e seus desafios contemporâneos a partir da consideração deste cenário comum foi a proposta deste dossiê, que se materializa em nove artigos, com grande pluralidade de abordagens temáticas e metodológicas.

O primeiro deles, denominado BEST PRACTICES IN THE USE OF MOBILE LEARNING BY UNIVERSITY TEACHERS OF DIDACTICS LANGUAGE-LITERATURE, apresenta resultados de investigação sobre boas práticas de ensino de professores espanhóis de Didática da Linguagem e Literatura, na modalidade

m-learning. Além de a investigação tomar como sujeitos professores universitários que atuam na formação de professores para a educação básica, os resultados socializados são bastante interessantes sobretudo no que se refere ao desempenho dos professores com mais idade no uso didático do *m-learning*.

O segundo artigo – LAS EXPERIENCIAS EMOCIONALES COMO FACTOR EN LA CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD CURRICULAR DOCENTE – resulta de investigação sobre experiências emocionais como fator na construção da identidade curricular docente. O corpus de análise da investigação foi construído por meio de uma abordagem biográfica, utilizando a entrevista semiestruturada, concedida por oito professores em atuação há menos de dois anos, egressos da Universidade da Província de Concepción, Chile, e oito formandos de cursos de licenciatura da Faculdade de Educação da mesma universidade, de áreas diferentes. O artigo, resultante de uma problematização singular, traz à luz uma dimensão da produção da identidade docente que tem sido negligenciada e que merece ser socializada.

O artigo LUCHAR CONTRA LA CORRIENTE: INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD EN TIEMPOS DE PANDEMIA, alicerçado numa perspectiva analítica pós-estruturalista foucaultiana, analisa práticas pedagógicas de inclusão de estudantes com deficiência no ensino médio, em escolas de região metropolitana de Buenos Aires, durante a pandemia da Covid-19. O texto demonstra que a inclusão desses sujeitos é materializada envolvendo condições desiguais de acesso ao conhecimento e ao direito à educação. Tudo isso num quadro que envolve a autogestão de práticas de gerenciamento impostas sobretudo aos professores. De outro lado, o artigo demonstra que uma das faces assumida pelas políticas de inclusão segue uma lógica biopolítica, o que envolve seleção e implantação de políticas específicas a populações mais vulneráveis.

O artigo seguinte, denominado PARA QUEM O "INVERNO É TUDO DE BOM"? SOBRE UMA DIDÁTICA DO CONSUMIDOR-CIDADÃO, examina uma pedagogia cultural, conceito caro aos estudos culturais desenvolvidos no contexto estadunidense e brasileiro, e consiste em um ensaio analítico de um vídeo institucional da RBS TV. Ao desenvolver uma análise cultural, problematizando criticamente as estratégias utilizadas, o autor aponta que o vídeo apresenta uma versão das relações culturais contemporâneas mediadas pelo consumo, no qual uma determinada forma de ser gaúcho seria acionada e relacionada a justificativas de natureza moral de responsabilidade social para conformar uma determinada conduta consumidora.

Com o título FORMAÇÃO DOCENTE: UMA PERSPECTIVA REFLEXIVA E COLABORATIVA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS, temos o artigo que relata uma experiência de formação continuada de professores em uma escola pública municipal de Novo Hamburgo, com foco em metodologias ativas. Trata-se de temática emergente nas discussões sobre formação de professores. O foco do estudo está na análise da

formação continuada sob a forma de uma comunidade de prática e na implementação de metodologias ativas por meio da utilização de tecnologias digitais.

LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: O DESAFIO DA MUDANÇA DE PARADIGMA é o artigo seguinte, no qual é discutida a concepção de leitura literária na educação básica e a possibilidade de se implantar uma perspectiva que se revele produtora de leitores de literatura. O *corpus* analítico foi composto pela Base Nacional Comum Curricular e por um projeto de extensão universitária, envolvendo professoras e estudantes de graduação, e os resultados apontam para o potencial que um clube de leitura apresenta, enquanto mediador da leitura literária e de um processo pedagógico formativo e cultural oportunizado pela escola.

A seguir, temos o artigo EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA CRIAÇÃO E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA, que emergiu a partir do desenvolvimento de uma oficina sobre o uso de tecnologias e produção de material didático em contextos de ensino remoto, ministrada pelos autores junto a professores e equipe pedagógica de uma escola municipal de São Caetano do Sul – SP. Nele, os autores analisam a percepção dos professores sobre o uso das tecnologias digitais e os materiais didáticos, apontando a necessidade de se contemplar, nos cursos de formação inicial e continuada, elementos de tecnologia e elementos pedagógicos, que seriam as demandas mais necessárias demonstradas na investigação.

O penúltimo artigo do dossiê, intitulado CARACTERIZACIÓN DE LOS ESTUDIANTES MIGRANTES Y SU RELACIÓN CON EL RENDIMIENTO ACADÉMICO, resulta de investigação que objetivou caracterizar o rendimento escolar em matemática de estudantes imigrantes no Chile, considerando seu status migratório e suas características sociodemográficas, psicossociais e familiares. Trata-se de um texto que versa sobre temática atual e absolutamente relevante, com metodologia da investigação claramente exposta e com uma sólida base teórica, o que resultou em análises densas e bem desenvolvidas sobre uma temática absolutamente atual e de grande relevância social.

Fecha este dossiê o artigo FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO: O PAPEL DA REFLEXÃO E DA SUA EFETIVIDADE NAS PRÁTICAS DO PROFESSOR, que consiste na análise de uma proposta de formação continuada de professores levada a efeito na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Objetivamente, o artigo se debruçou sobre os chamados *Cadernos Orientadores* que foram construídos no âmbito da rede municipal de ensino para orientar o trabalho pedagógico em todas as escolas da rede. Tendo como precedente estabelecido toda uma tradição de discussões sobre a temática no campo da pesquisa em educação, e tendo como fio condutor o conceito de reflexão, o artigo se propõe a contribuir com a formação continuada em serviço que se dá na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo.

Esperamos que a pluralidade de temas e de abordagens teórico-metodológicas dos artigos que compõem este dossiê funcione, também, como um convite à leitura e à reflexão, para que possamos pensar e enfrentar coletivamente os desafios da escola básica contemporânea.

Profa. Dra. Sarai Schmidt (Universidade Feevale)

Prof. Dr. Luis Henrique Sommer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

REFERÊNCIA

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.